

# A LUTA ARMADA

A FPO enviou grupos da condução a outros guetos para estabelecer organizações de luta em diferentes cidades. Também foram enviadas mensageiras para contar na primeira pessoa o que sucedera em Vilna. A resistência de Vilna não chegou a concretizar grandes ações, pois as constantes discussões com o Judenrat, aliadas à falta de apoio por parte dos judeus do gueto, resultaram nas fracassadas tentativas de rebelião.

O gueto foi liquidado em setembro de 1943. Os partisans que ainda permaneciam lá fugiram para as florestas, a partir de onde continuaram seus atos de resistência.

## VILNA

Em junho de 1941, Vilna foi ocupada pelo exército nazista. A administração alemã obrigou os judeus a usarem uma braçadeira com a Estrela de David, proibiu-os de usar o transporte público, impôs a eles o racionamento de alimentos, apoderou-se de suas propriedades e, três meses depois, criou dois guetos na cidade. Além disso, os alemães começaram a realizar maciças matanças.

Tão abrupta foi a ação nazista em Vilna que os movimentos juvenis, deixando de lado todo tipo de diferenças, tiveram que reagir imediatamente ao que sucedia a seu redor e, em 1942, formaram um grupo de resistência conhecido como a Organização de Partisanim Unidos (FPO), integrado por todas as forças políticas juvenis, entre elas Hechalutz, Betar, os comunistas e o Hashomer Hatzair.



## PROJETO DE CLANDESTINIDADE DE ABBA KOVNER:

- 1) Estabelecer a organização de combate e suas células. Cada membro do movimento, depois de ser ratificado pela Secretaria, seria mobilizado para a organização de combate e cada um deles conheceria apenas os integrantes de sua mesma célula.
- 2) Buscar aliados nos demais movimentos chaltzianos e também entre os comunistas. A organização deveria incluir todas as forças antifascistas existentes no gueto.
- 3) Melhorar e ampliar nossa rede na zona ariana. Sua função seria buscar aliados fora do gueto, estabelecer vínculos com eles e conseguir, com sua ajuda, armas. O armamento era fundamental e requeria a elaboração de um plano bem definido após serem examinadas todas as possibilidades existentes nos locais de trabalho dos alemães. Também indagaríamos aos poloneses, com os quais pensávamos estender nossa rede de contatos.
- 4) Difundir entre todos os judeus e, em especial, entre os jovens, a cruel verdade acerca dos projetos de aniquilação total dos judeus que os alemães imporiam na Europa Oriental. Devíamos incitá-los a defender suas vidas com armas, paus, ferramentas e, quando não houvesse outra possibilidade, com os próprios punhos.